



A BOA NOTÍCIA



Ano XXVI - nº 295

Janeiro de 2025



www.diocesesa.org.br



[DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)



[11 99981-1233](https://api.whatsapp.com/send?phone=11999811233)



[/DiocesedeSantoAndre1](https://www.youtube.com/channel/UCDioceseDeSantoAndre1)



[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

Viver 2026 à luz



do 9º Plano
Diocesano de Pastoral

Matéria especial na página 3



Na Catedral do Carmo, Diocese de Santo André encerra o Jubileu da Esperança e acolhe os frutos de um ano de graça
Confira na página 4



Conselho Feminino Diocesano aprofunda o compromisso com a vida diante do avanço do feminicídio
Confira na página 5



Papa alerta para tensões no Irã e na Síria e pede paz na Ucrânia

O Papa Leão XIV expressou ao final do Angelus de 11 de janeiro, uma grave preocupação em relação ao Oriente Médio, ainda assolado por conflitos e violências. O pensamento do Pontífice voltou-se sobretudo para o Irã e a Síria, “onde tensões persistentes estão provocando a morte de muitas pessoas”.

“Espero e rezo para que se continue, compaixão, o diálogo e a paz, buscando o bem comum de toda a sociedade.”

O Irã vive uma onda de protestos sem precedentes, que chegou ao décimo quarto dia consecutivo, envolvendo quase duzentas cidades em todas as 31 províncias do país, com um balanço — segundo organizações não governamentais — de cerca de 190 mortos entre os manifestantes, em razão da repressão feroz do regime, além de mais de 2 mil prisões. Já na Síria, continuam os confrontos em Aleppo entre o exército governamental e as milícias curdas das Forças Democráticas Sírias (FDS).

Paz na Ucrânia

O Santo Padre fez também um forte apelo de paz pela Ucrânia, onde não cessam os ataques russos a edifícios e infraestruturas, segundo o governo de Kyev, houve 1.100 drones e 890 bombas em apenas uma

semana, deixando cidades inteiras às escuras e no frio. Leão XIV condenou esses “novos ataques particularmente graves” que, “enquanto o frio se torna mais intenso”, atingem “duramente” a população civil. O Papa então renovou o pedido para que esse horror no país possa chegar ao fim:

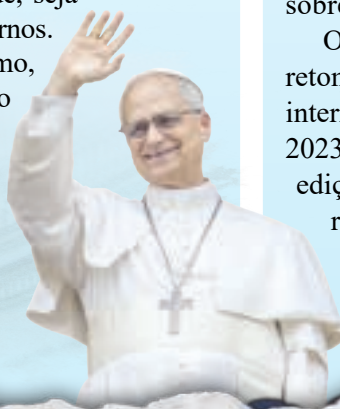
“Rezo por aqueles que sofrem e renovo o apelo para cessar as violências e intensificar os esforços para alcançar a paz.”

Oração pelas crianças que sofrem

No momento das saudações após o Angelus, o Pontífice, no dia da festa do Batismo do Senhor, estendeu a sua bênção a todas as crianças que receberam o Batismo na Capela Sistina nesta manhã e também àquelas que receberão o Sacramento nestes dias “em Roma e no mundo inteiro”.

“De modo particular, rezo pelas crianças nascidas em condições mais difíceis, seja de saúde, seja pelos perigos externos. Que a graça do Batismo, que as une ao mistério pascal de Cristo, atue eficazmente nelas e em seus familiares”, concluiu.

Leo P.P. XIV



A Paz de Cristo!

Algo que chama a atenção nos pronunciamentos do Papa Leão XIV é seu apelo pela Paz. Insiste muito na paz chamando a atenção para a forma como falamos. Em um de seus pronunciamentos disse que: “antes de cessar o fogo das armas, é preciso cessar o fogo das palavras”. Uma imagem simples, mas poderosa. As palavras podem ser como incêndio não controlado, quando pronunciadas ao vento e sem o lastro do amor. A relação e a reconciliação entre as pessoas deve ser gesto de amor, um processo espiritual.

O papa Leão é agostiniano e, portanto, faz parte da corrente espiritual brotada da obra de Santo Agostinho o qual escreveu: “É tal o bem que chamamos paz, que entre as coisas humanas não é possível desejar outro mais alegre ou mais útil”. Este santo faz eco a nosso Mestre Jesus, o qual afirma serem bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus.

Assim, no início deste ano que começa pelo dia da Paz. Vamos pedir que a paz esteja conosco. O anúncio do Anjo no Natal foi: “Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens amados por Deus” (Lc 2,14). A paz é o nome bíblico da “felicidade” à qual todos almejamos. O primeiro bem depois da saúde é a paz interior, que aliás, é capaz de dar um sentido à vida mesmo quando lhe falta a saúde. São Paulo escreveu: “A paz de Deus, que sobrepuja todo entendimento, guarde os vossos corações e os vossos sentimentos em Jesus Cristo” (Fl 4,7).

O mundo em que vivemos é profundamente interconectado, mas ao mesmo tempo fragmentado por divisões marcantes. Conflitos e deslocamentos forçados, crises migratórias que desafiam, mudanças climáticas que agravam a desigualdade e deslocam populações inteiras, crises de confiança nas



Fundação de Saúde Sasakawa e Ministério da Saúde pedem apoio da CNBB na realização de conferência sobre hanseníase

O bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Ricardo Hoepers, recebeu na sexta-feira, 9 de janeiro, o presidente e a assessora da Fundação de Saúde Sasakawa para Hanseníase, professor Takahiro Nanri e professora Alice Cruz, e o assessor do gabinete da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde. O subsecretário geral da CNBB, padre Leandro Megeto, também participou da audiência.

Na reunião foram discutidas a parceria entre a Fundação e a Igreja Católica, especialmente a CNBB, para a organização de uma conferência internacional sobre hanseníase no Vaticano, prevista para janeiro de 2027, e iniciativas em vista do fortalecimento da conscientização sobre a doença no Brasil.

Os representantes da Fundação retomaram a realização de duas edições internacionais do evento, em 2016 e 2023, afirmaram que o diferencial da edição de 2027 será a inclusão ativa de representantes da Igreja Católica de países endêmicos, sendo o Brasil um dos protagonistas, em razão dos altos índices de incidência

da doença em território nacional.

Durante a reunião, surgiu uma ideia de que o Brasil lidere a articulação com países da África e da América Latina, criando um bloco de cooperação “Sul-Sul” para o evento de 2026. Também foram apontadas a necessidade de criar “pontes” entre a Igreja e o poder público para influenciar políticas de saúde e a importância de mapear quais organizações de saúde ligadas à Igreja precisam convidadas para o seminário.

Sobre a Fundação Sasakawa de Saúde

A Sasakawa Health Foundation (SHF) surgiu de uma conversa entre Ryoichi Sasakawa, fundador da The Nippon Foundation, e Morizo Ishidate, a primeira pessoa a sintetizar um tratamento medicamentoso para a hanseníase no Japão. Eles concordaram em estabelecer uma organização que promoveria soluções baseadas na ciência e coordenadas internacionalmente para facilitar de forma confiável e sustentável a vida das pessoas afetadas pela hanseníase. A organização recebeu reconhecimento oficial e começou a operar sob o nome de Sasakawa Memorial Health Foundation em maio de 1974.

instituições e bastante polarização em todos os ambientes. Este é um cenário dramático. Porém, a fé nos ensina que Jesus veio trazer a paz a este mundo porque ele traz-nos o amor. E o amor é mais forte que a morte.

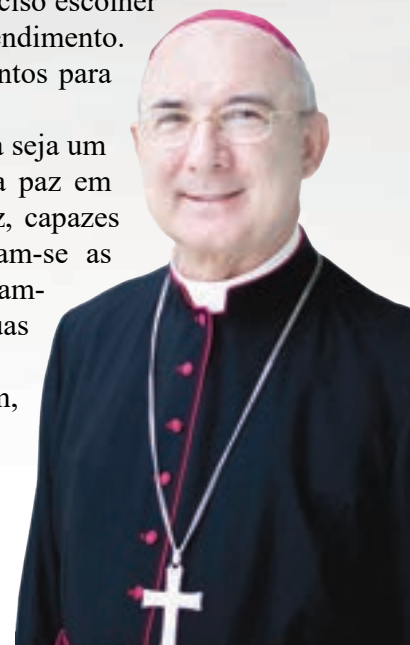
No primeiro dia do Ano, celebramos Maria, Mãe de Deus. Maria com seu filhinho no colo, apresentando-nos Jesus. Ela nos oferece assim a paz porque “Ele é nossa Paz” (Ef 2,14). Seguindo Jesus trilharemos o caminho da paz mesmo que seja entre os espinhos. Mas é preciso escolher a paz, esta paz de Cristo que supera todo entendimento. É preciso conversão em nossos relacionamentos para serem de paz.

Desejemos que este ano novo que se inicia seja um ano de paz. Rezemos pela paz. Tenhamos a paz em nossos corações. Profiramos palavras de paz, capazes de unir e iluminar. Com a paz multiplicam-se as pequenas coisas boas, com a guerra dispersam-se as grandes, já que a paz também tem suas vitórias, maiores que as da guerra.

Como pai e pastor, abraçando cada um, desejo “Feliz ano novo de paz para todos”.



+ Pedro Carlos Cipollini





Viver 2026 à luz

do 9º Plano Diocesano de Pastoral

Exige diálogo, planejamento comum e corresponsabilidade. É reconhecer que ninguém é dono da missão e que a Igreja só cresce quando aprende a trabalhar em unidade, respeitando os diferentes carismas e colocando o bem comum acima de interesses particulares.

A prioridade da Família nasce do contato direto com a realidade das comunidades. Famílias que enfrentam desafios econômicos, emocionais e espirituais; famílias feridas por rupturas, mas também famílias que seguem sustentando a fé e a vida comunitária. O processo de escuta deixou claro que a família não pode ser tratada como tema secundário ou restrito a uma pastoral específica. Ela atravessa toda a ação evangelizadora. Cuidar da família é cuidar do presente e do futuro da Igreja, oferecendo acompanhamento próximo, escuta acolhedora e presença constante.

A Juventude surge como prioridade por urgência pastoral. Em praticamente todas as etapas do processo, os jovens aparecem como preocupação recorrente. Seja pela dificuldade de permanência, seja pela falta de espaços reais de participação, seja pelo desejo sincero de sentido e pertença. A prioridade juventude não pede apenas novas atividades, mas uma Igreja disposta a escutar, confiar e caminhar junto. Ela exige abertura ao diálogo e coragem para propor uma fé que dialogue com a vida concreta.

Sustentando essas três prioridades, aparece de forma transversal a Iniciação à Vida Cristã, reconhecida como elemento fundamental para a maturidade da fé. Ao longo do processo, tornou-se evidente que muitos participam da vida comunitária, mas nem sempre compreendem a fé como caminho, como experiência viva com Cristo. Fortalecer a Iniciação à Vida Cristã significa formar discípulos conscientes, capazes de viver a fé de maneira integrada à comunidade e à missão.

A Iniciação à Vida Cristã dá base à Pastoral de Conjunto, pois forma pessoas abertas à corresponsabilidade. Dá sustentação à família,

fortalecendo a vivência da fé no cotidiano. E ilumina a juventude, oferecendo sentido, pertença e acompanhamento contínuo. Ela não é um “setor” isolado, mas um eixo que atravessa toda a ação evangelizadora.

Na entrega do banner com as prioridades e os objetivos do Plano, Dom Pedro recordou que o Plano não se esgota no documento. Em sua fala, afirmou que “o Plano expressa aquilo que a Diocese discerniu como essencial para este tempo e só dará frutos se for assumido pelas comunidades na vida cotidiana”.

Essa palavra ajuda a compreender o momento que vivemos. O 9º Plano Diocesano de Pastoral não chega como cobrança, mas como orientação. Ele não pede perfeição, mas compromisso. Não impõe caminhos, mas convida ao discernimento comum.

Essa visão é reforçada pelo Padre Everton, vigário episcopal para a pastoral, que tem provocado as comunidades a não tratarem o Plano como mais um documento. Ele insiste que o Plano precisa descer ao chão da comunidade, inspirar decisões e mudar mentalidades. A pergunta que ele nos lança é direta: o que, de fato, vamos fazer diferente a partir desse Plano?

Este jornal chega como preparação e chamado. Preparação do coração para acolher o documento que em breve será entregue e chamado à corresponsabilidade de todos. Viver 2026 à luz do 9º Plano Diocesano de Pastoral é aceitar que a Igreja se constrói no diálogo, no cuidado com as famílias, na confiança nos jovens e na formação sólida da fé.

Seguimos com esperança e responsabilidade, conscientes de que o caminho já começou e de que cada batizado é parte viva dessa construção comum.



Fernanda Minichello

Começar um novo ano na vida da Igreja nunca é apenas uma mudança de calendário. É sempre um convite à revisão de vida, à escuta atenta do que foi vivido e à responsabilidade de decidir para onde queremos caminhar como povo de Deus. Em 2026, a Diocese de Santo André inicia esse novo tempo sustentada por um percurso longo, paciente e profundamente participativo, que deu origem ao 9º Plano Diocesano de Pastoral.

Antes mesmo de o documento chegar às mãos das comunidades, o seu conteúdo já ecoa na memória de quem participou desse processo. O Plano não nasceu pronto. Ele foi sendo tecido aos poucos, a partir das escutas realizadas nas paróquias, nas foranias, nos encontros pastorais e nos momentos de partilha sincera. Ali apareceram alegrias, cansaços, esperanças e, sobretudo, a percepção clara de que a Igreja precisava reafirmar o essencial.

As prioridades eleitas não surgiram por acaso. Elas expressam aquilo que se repetiu em diferentes vozes e realidades, apontando para caminhos urgentes e necessários.

A Pastoral de Conjunto aparece como prioridade porque revelou uma necessidade concreta: caminhar de forma mais integrada. Ao longo da escuta, ficou evidente que muitas ações pastorais acontecem de maneira generosa, mas isolada. A Pastoral de Conjunto pede mais do que reuniões conjuntas.

Ela pede a conversão de mentalidade.

Pastoral de
Conjunto Juventudes Família

Diocese de Santo André encerra o Jubileu da Esperança e acolhe os frutos de um ano de graça



A manhã de 28 de dezembro foi de gratidão e memória viva na Catedral Nossa Senhora do Carmo. A casa mãe da Diocese de Santo André recebeu fiéis de diversas paróquias, muitos com o Passaporte do Peregrino nas mãos, para a Santa Missa que marcou, oficialmente, o encerramento do Ano Santo da Esperança vivido em comunhão com toda a Igreja.

A celebração fechou um ciclo que começou exatamente um ano antes, em 29 de dezembro de 2024, na solenidade da Sagrada Família. Naquela manhã, uma multidão se reuniu em frente à Paróquia Santo André Apóstolo, matriz da cidade, para dar os primeiros passos do Jubileu na Diocese.

Ao lado do bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, caminharam o vigário geral, padre Joel Nery, e o vigário episcopal para a pastoral, padre Everton Gonçalves Costa. Entre cânticos e orações, o povo seguiu em peregrinação pelas ruas até a Catedral, onde a Missa de abertura selou aquele início como tempo de graça e reconciliação.

E, desde então, um convite simples foi se tornando hábito na vida do povo: rezar diariamente o Angelus, como lembrança constante do mistério da Encarnação, Deus que entrou na nossa história e sustenta a esperança. Dom Pedro incentivou o povo a rezá-la todos os dias como um “distintivo e sinal de veneração do mistério da Encarnação”, ajudando cada fiel a manter o coração voltado para aquilo que sustenta a esperança cristã: Deus que se fez homem e veio habitar entre nós.

Ao longo do ano, a esperança ganhou rosto, passos e encontros. A Diocese peregrinou aos cinco lugares santos, reunindo diferentes expressões do povo de Deus: na Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem, com idosos e enfermos (23 de fevereiro); no Santuário Nossa Senhora Aparecida, na Pauliceia, com crianças, jovens e adolescentes (6 de abril); no Santuário Diocesano Imaculada Conceição, em Mauá, com as famílias (6 de julho); no Santuário Nosso Senhor do Bonfim, em Santo André, com agentes de pastoral (21 de setembro); além da própria Catedral, que permaneceu como coração pulsante dessa vivência jubilar. Em cada peregrinação, a fé se expressou também pela celebração de sacramentos, reafirmando que a esperança cristã não é ideia: é vida tocada pela graça.

Outro sinal que aproximou ainda mais o povo foi o Passaporte do Peregrino. A

cada visita aos lugares santos, o fiel recebia um carimbo — e, aos poucos, aquele papel simples foi virando lembrança concreta de um ano rezado com os pés no chão. Neste 28 de dezembro, antes mesmo do início da Missa, os peregrinos chegavam empunhando o passaporte e, no átrio da Catedral, recebiam o certificado de peregrino. Entre os que buscavam a lembrança, também havia pessoas de outras dioceses, atraídas pela proposta e pelo testemunho de unidade que a Diocese soube cultivar.

Na homilia de encerramento, Dom Pedro falou com alegria ao acolher a Catedral lotada. “Hoje nós estamos celebrando essa Santa Missa com grande alegria... para oficialmente, junto com toda a Igreja, encerrarmos aqui na nossa Diocese o Ano Jubilar, o Ano Santo da Esperança que o Papa Francisco desejou para toda a Igreja.” Em seguida, ao contemplar a liturgia da Sagrada Família, recordou: “Deus, ao entrar no mundo, o faz através de uma família: Jesus, Maria e José. Que maravilha!”

Ao refletir sobre os desafios que atravessam a vida familiar, Dom Pedro lembrou que a história de Nazaré também teve dores e travessias. “O Evangelho mostra que a vida desta família não foi fácil... teve que enfrentar dúvidas, momentos difíceis... ser migrante, proteger o menino.” E concluiu com uma chave que atravessou toda a pregação: “A união e o amor desta família venceram todos os desafios... tudo estava fundado no cumprimento da vontade de Deus.”

Com firmeza pastoral, o bispo também chamou atenção para uma ferida grave da sociedade atual. “Trata-se do feminicídio... quantas mulheres são assassinadas e mortas? Isto não pode continuar assim.” E completou, reforçando o projeto de Deus para a convivência humana: “A mulher não é um objeto, uma propriedade do homem, mas é uma companheira. Este é o projeto de Deus.”

Ao falar diretamente do Jubileu, Dom Pedro reconheceu o empenho da Diocese e agradeceu o esforço do clero, especialmente nos plantões de confissão e nas celebrações. “Quero elevar a Deus a ação de graças... e um agradecimento especial aos padres que tanto se esforçaram neste ano... para que a esperança seja realmente para nós uma estrela guia.” E, ao citar a mensagem do Papa Francisco, resumiu o coração do que foi vivido: “A esperança é uma âncora lançada do céu até nós... e nos mantém firmes, estáveis na fé e na caridade.”

Antes da bênção, Dom Pedro voltou a agradecer aos padres, diáconos e agentes de pastoral por tudo o que foi realizado, e reforçou

o desejo de que a oração do Angelus, que acompanhou diariamente o Ano Santo por incentivo do bispo, continue a ser rezada como sinal de amor ao mistério da Encarnação. Na mesma ocasião, ele chamou à frente os diáconos transitórios Fernando, Wellington e Maurício, que serão ordenados em 24 de janeiro, pedindo que o Espírito Santo lhes conceda o amor de Cristo, fonte de todo ministério.

Ao final da Missa, o vigário episcopal para a pastoral, Padre Everton falou com simplicidade e sentido de comunhão. Ele manifestou a alegria de ver o povo reunido para encerrar o Ano Santo, orientou que os peregrinos que ainda não retiraram o certificado poderiam fazê-lo no átrio da Catedral e explicou que, a partir de 5 de janeiro até 1º de fevereiro, a entrega seguirá no Centro de Pastoral. Também lembrou os representantes das 106 paróquias, que levarão para suas comunidades o banner do 9º Plano Diocesano de Pastoral, para que o material fique exposto nas comunidades e ajude a manter viva a unidade da ação evangelizadora.

O Ano Santo proposto pelo Papa Francisco foi um tempo de graça para toda a Igreja: um convite para voltar ao essencial, reavivar a esperança e deixar que Deus reconcilie o coração humano. Trata-se de um período em que os fiéis foram chamados a peregrinar, rezar com mais perseverança, buscar a misericórdia no sacramento da Penitência e fortalecer os laços de comunhão, como povo que caminha unido. Na prática, é como se a Igreja abrisse, com ainda mais força, as portas para que todos reencontrem o caminho do Evangelho, renovem a confiança em Cristo e se deixem conduzir por Ele, que é a nossa esperança.

O Jubileu se encerra, mas o que foi vivido não cabe numa data. Fica a lembrança de um povo que caminhou junto, rezou junto e aprendeu, mais uma vez, que a esperança cristã não decepciona quando encontra uma Igreja de portas abertas, e um coração disposto a caminhar na luz do Evangelho.



Ordenação Presbiteral



Diác. Fernando Oliveira
do Nascimento

"Já não sou eu que vivo,
mas é Cristo que vive em
mim." (Gl 2,20)



Diác. Maurício Antônio Borges

"De bom grado, eu me gloriarei
das minhas fraquezas, para que a
força de Cristo habite em mim."
(2Cor 12,9b-10)



Diác. Wellington Batista
Silva de Aquino

"Faça-se em mim segundo
a vossa palavra!" (Lc 1,38)

24 de janeiro de 2026, às 9h

Santuário Senhor do Bonfim

Rua Oratório, 1158 - Parque das Nações, Santo André



09
DEZEMBRO

Planejamento marca início dos trabalhos da nova comissão diocesana

Foi realizada a primeira reunião de planejamento da nova Comissão Diocesana da Pastoral Familiar, com os coordenadores das 10 foranias.

Sob a condução do Pe. Wilton, assessor eclesial do Setor Vida e Família, e do seminarista Eduardo Zampar, os novos coordenadores diocesanos da pastoral, Tatiane e Renato de Paula, apresentaram a organização da pastoral no Brasil. A exposição seguiu as orientações da Comissão Nacional, que propõe uma evangelização constante das famílias, como serviço vivido na Igreja, para a Igreja e com a Igreja, de modo planejado e com metodologias próprias.

Em sintonia com a exortação apostólica Amoris Laetitia, a comissão retomou o convite do Papa Francisco a uma Pastoral Familiar com novo ardor e maior proximidade. A reflexão destacou a imagem da Igreja que gera, educa, corrige com ternura e caminha de mãos dadas, para que a misericórdia se traduza em presença concreta junto às famílias, com as famílias e a partir das famílias, como expressão do abraço de Deus.

A pastoral recordou que caminha em comunhão com o Setor Vida e Família da Diocese, formado pelas Equipes de Nossa Senhora, Comunidade Famílias Novas, Defesa da Vida, ECCs, Movimento Familiar Cristão e o Ministério para as Famílias da RCC. Em sintonia com esse trabalho conjunto, a reunião também reforçou que o cuidado e o acompanhamento das famílias estão diretamente ligados a uma das prioridades assumidas no 9º Plano Diocesano de Pastoral: Família, como caminho de evangelização, acolhida e presença concreta da Igreja junto às realidades familiares.



18
DEZEMBRO

Conselho Feminino Diocesano aprofunda o compromisso com a vida diante do avanço do feminicídio

O conselho se reuniu para um momento de escuta e reflexão sobre uma ferida aberta no Brasil: o feminicídio e a violência contra a mulher. A conversa nasceu do cuidado das mulheres que compõem o conselho e do desejo de não deixar a dor virar rotina, porque, para a Igreja, toda vida importa e toda mulher tem dignidade que não se negocia.

Os números ajudam a entender por que a preocupação é tão concreta. No Brasil, o primeiro semestre de 2025 registrou 718 feminicídios, uma média de quase quatro mulheres mortas por dia. Já o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 (ano-base 2024) aponta que 2024 terminou com 1.492 vítimas de feminicídio no país, a maior marca desde a tipificação do crime.

Em São Paulo, o alerta também se intensifica. Dados oficiais divulgados a partir da Secretaria da Segurança Pública indicam 207 feminicídios no estado entre janeiro e outubro de 2025, eram 191 no mesmo período de 2024, um aumento de cerca de 8%. Na capital, o mesmo recorte (janeiro a outubro) chegou a 53 casos em 2025, acima do registrado no intervalo equivalente de 2024 (42).

Nas sete cidades do Grande ABC, a preocupação também se traduz em números: de janeiro a outubro de 2025, a região somou 12 casos de feminicídio, mais que o dobro do registrado no mesmo período de 2024 (5). No recorte por cidade, Santo André concentrou 5 ocorrências, seguida por Diadema (3), São Bernardo do Campo (2) e Mauá (2); São Caetano do Sul, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não tiveram registros no período. Os dados são da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP),

reunidos em levantamento do Diário do Grande ABC.

Durante a reunião, o conselho percorreu caminhos bem concretos: o que a Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, já oferece como proteção, como fortalecer redes de acolhida e como avançar no diálogo com o poder público, forças de segurança, profissionais do Direito, da saúde e também com a comunicação, porque a forma como se fala (ou se silencia) também influencia a cultura que se constrói.

O encontro também olhou para dentro da Igreja Particular de Santo André, em sintonia com o 9º Plano Diocesano de Pastoral, que traz a família como uma das prioridades. Se a família é lugar de cuidado, ela precisa ser também espaço de educação para o respeito: onde a mulher não é diminuída, onde o controle não é romantizado, onde o amor não vira ameaça e onde o "não" é acolhido sem violência.

Dom Pedro Carlos Cipollini esteve presente, acolheu a iniciativa e encorajou a manter firme o compromisso com a defesa da vida e da dignidade humana, lembrando que a cultura de paz se constrói com escolhas diárias: na palavra, no olhar, nas atitudes e no modo como cada comunidade se torna abrigo para quem sofre.

E, na proximidade do Natal, essa conversa ganha ainda mais sentido. A Igreja se aproxima do Mistério do Deus que escolheu nascer de uma mulher. Maria carrega no ventre a Vida. José a acolhe, protege e ama e, com isso, ensina que a presença de um homem justo não oprime: guarda, sustenta e faz crescer. Onde há fé, não pode haver violência.



21
DEZEMBRO

Servos da Misericórdia promovem manhã de Natal com Missa, cuidado e mesa partilhada na Praça do Carmo

Ao longo da manhã, a Praça do Carmo, começou a receber pessoas em situação de vulnerabilidade com gestos que falam por si. Teve café da manhã, corte de cabelo, atendimento médico e até cuidado veterinário, acolhendo também os companheiros de quatro patas que caminham junto com tantos irmãos e irmãs pelas ruas. Tudo isso preparou o coração e a vida para a 16ª Festa de Natal organizada pela Pastoral do Povo em Situação de Rua “Servos da Misericórdia”.

No início da manhã, a caridade ganhou seu centro: a Santa Missa, presidida por Dom Pedro e concelebrada pelo Pe. Jean, cura e pároco da Catedral. O diácono permanente João Ribeiro serviu ao altar, em comunhão com voluntários e agentes que, discretamente, sustentaram cada detalhe do dia.

Depois da celebração, antes da bênção final e do almoço, Rubens foi chamado à frente, junto da esposa, lembrando que os dois, lado a lado, ajudaram a organizar o encontro. Em nome do grupo, ele explicou que caridade é amor e apontou para a equipe identificada pelas camisetas: “todo esse pessoal que está com esta camisa aqui ajudou a organizar esse momento... em que vai ser oferecido esse almoço para vocês”. Com simplicidade, contou que não faltaram desafios, mas a providência sustentou cada passo: “tivemos N adversidades... aconteceu tudo de tudo um pouco. Mas estamos aqui e o almoço tá maravilhoso”.

Rubens e Elisatambém fizeram questão de agradecer aos que tornaram possível a tarde.



24
DEZEMBRO

Véspera de Natal na Catedral Diocesana: Noite Santa reúne a Diocese e acolhe o Menino Jesus

A Catedral Nossa Senhora do Carmo, recebeu um grande número de fiéis na noite de 24 de dezembro, durante a Missa da Noite presidida por Dom Pedro. Concelebraram o pároco e cura da Catedral, Pe. Jean, e o vigário paroquial, Pe. Antônio Carlos Viana. A celebração seguiu o rito próprio da véspera, com cantos natalinos e o retorno do Glória, que a Igreja entoa nesta solenidade.

Logo no início, um gesto marcou a assembleia: a procissão de entrada permaneceu diante do presbitério, onde já se encontrava a imagem do Menino Jesus coberto. Em seguida, foi realizado o Anúncio do Natal e, o Menino foi descoberto, abrindo solenemente a celebração e conduzindo a comunidade ao mistério da Encarnação.

Antes da bênção final, Dom Pedro conduziu o Menino Jesus até o presépio da Catedral, enquanto a assembleia acompanhava em silêncio e oração, pedindo a paz de Cristo.

Na bênção, ecoou o pedido para que o Senhor, pela Encarnação do seu Filho, ilumine a vida do seu povo e fortaleça a missão cristã, encerrando com o desejo de Feliz Natal à comunidade reunida na igreja-mãe da Diocese.

Ao final, Padre Jean Rafael também deixou sua mensagem natalina à assembleia, agradecendo a presença do povo de Deus na Catedral e desejando que o nascimento de Jesus renove a vida das famílias, fortaleça a fé e traga paz aos lares, convidando todos a permanecerem unidos na oração e na comunhão ao longo do Tempo do Natal.



25
DEZEMBRO

Natal do Senhor: Dom Pedro celebra a Missa do Dia e recorda que a Palavra se fez carne

Na Solenidade do Natal do Senhor, a Catedral Nossa Senhora do Carmo, acolheu a Missa do Dia celebrada por Dom Pedro. Na saudação inicial, o bispo acolheu os fiéis presentes e também quem acompanhava pelas redes sociais, situando a comunidade na continuidade da noite anterior, quando a Igreja iniciou a celebração do mistério do nascimento de Jesus.

Na homilia, Dom Pedro observou que, na cultura atual, o Natal muitas vezes fica reduzido a sinais e costumes que ocupam o centro — presentes, comércio e figuras secundárias — enquanto o essencial pode ser esquecido. Ele recordou que, para os cristãos, o Natal é a celebração de um mistério, isto é, a manifestação de Deus em Jesus Cristo. “O Natal é a celebração de um mistério. O mistério é a manifestação de Deus”, afirmou.

Ao aprofundar o sentido dessa celebração, o bispo comparou o mistério a uma fonte: é algo de que se bebe sempre de novo, porque é inesgotável e verdadeiramente sacia. A partir disso, explicou que a alegria do Natal não é apenas contentamento passageiro, mas dom de Deus que brota do coração, pois, em Cristo, a história ganha sentido e fim de salvação.

Ao final da celebração, o bispo diocesano reforçou os votos de Feliz Natal à comunidade, pedindo que o nascimento de Jesus reacenda a fé nas famílias e sustente o povo de Deus na vivência do Evangelho, para que a Luz de Cristo, acolhida no coração, se traduza em atitudes concretas de paz, serviço e caridade no cotidiano.



21
DEZEMBRO

“Cristo é a nossa paz”, recorda o bispo na Missa de encerramento do ano

A Catedral Nossa Senhora do Carmo reuniu fiéis para a missa de encerramento do ano e celebrar a Sagrada Família de Nazaré, marcada pela gratidão e pela entrega confiante do tempo que se inicia nas mãos de Deus. A celebração foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, e concelebrada pelo pároco e cura da Catedral, Pe. Jean.

Desde o início, a assembleia foi convidada a viver a Eucaristia como um momento de ação de graças pelo ano que se encerrava e de súplica pelo novo tempo que se abre. Em sua saudação inicial, Dom Pedro recordou que todos chegavam à celebração trazendo no coração gratidão e pedidos, confiando a Deus.

Ao falar sobre a vida cristã, Dom Pedro ressaltou que, em Cristo, inicia-se uma nova criação, na qual a graça supera o pecado. “Jesus não veio apenas para perdoar, mas para nos resgatar naquilo que somos de verdade, segundo o projeto de Deus”, afirmou, recordando que pelo Batismo nos tornamos filhos e filhas, chamados a viver na liberdade do amor.

A celebração também foi marcada pelo forte apelo à paz, já que o início do novo ano é dedicado a essa intenção. Dom Pedro lembrou que “Cristo é a nossa paz” e que a verdadeira paz nasce de corações reconciliados. Ao olhar para a realidade do mundo, marcada por guerras e violências, afirmou que “toda guerra começa em corações que estão em guerra dentro da própria pessoa”, convidando os fiéis a pedir a paz não apenas para as nações, mas para o interior de cada ser humano.



24
DEZEMBRO

Sob o olhar de Maria, Diocese inicia o ano recordando: “Temos Jesus em nós”

A Catedral acolheu os fiéis para a celebração da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, momento em que a Igreja inicia o novo ano civil confiando o tempo que se abre à intercessão daquela que, com o seu “sim”, deu ao mundo o Salvador. A Missa foi presidida por Dom Pedro, e concelebrada pelo pároco e cura da Catedral, Pe. Jean.

Unida à Oitava do Natal, a celebração foi vivida como um gesto de confiança e entrega. Ao iniciar o novo ano reunida em torno da Eucaristia, a assembleia levou ao altar as intenções pessoais, familiares e comunitárias, pedindo que cada dia seja iluminado pela presença de Deus.

Na homilia, Dom Pedro recordou que a liturgia deste primeiro dia do ano apresenta a bênção como dom que vem do próprio Deus.

A celebração também foi marcada pelo Dia Mundial da Paz, vivido neste 1º de janeiro. Dom Pedro recordou que “Cristo é a nossa paz” e que a verdadeira paz não nasce da força ou do poder, mas do amor vivido como serviço. Diante de um mundo ferido por guerras, violências e divisões, o bispo convidou a comunidade a pedir, antes de tudo, a paz do coração, lembrando que “toda guerra começa dentro da pessoa”.

Ao final da reflexão, Dom Pedro confiou o novo ano à intercessão de Maria Santíssima, pedindo que ela acompanhe cada passo do povo de Deus. Segundo ele, iniciar o ano sob o olhar materno de Maria é reconhecer a própria fragilidade e, ao mesmo tempo, confiar que Deus continua a conduzir a história com ternura e fidelidade.



Seminaristas encerram o ano formativo com missa na Paróquia Cristo Rei, em Diadema

Paróquia Cristo Rei, em Diadema, acolheu na tarde de 9 de dezembro a Santa Missa de encerramento do ano letivo dos seminaristas da diocese. Estiveram presentes seminaristas das três casas de formação, além dos reitores e formadores, em uma celebração marcada pela gratidão e pela comunhão em torno do chamado vocacional.

Na homilia, Dom Pedro Carlos Cipollini lembrou que o Advento é tempo de conversão e de resposta concreta ao chamado de Deus. “Nosso pensamento deve sempre ser de agradecimento. Em tudo louvar a Deus”, disse, antes de provocar a assembleia com o sentido do discernimento: “O que vamos fazer com o chamado que recebemos? Como vamos responder? Devemos responder entrando na dinâmica de Deus”. Ao retomar o apelo do profeta, o bispo apontou um caminho muito direto para “preparar os caminhos do Senhor”: “A maneira de fazer isso é consolar o povo... falar ao coração”.

Encerrando o ano formativo com esperança, os seminaristas já se preparam para uma nova etapa em 2026, quando serão acolhidos por paróquias e pastorais da Diocese, fortalecendo a vocação no serviço ao povo de Deus.



Acesse e leia
na íntegra

**Paróquia Santa Teresinha acolhe
Pe. Antônio Becker como novo pároco**



Acesse e leia
na íntegra

**Pe. João Aroldo Campanha toma posse
como pároco da Paróquia São José Operário**



Acesse e leia
na íntegra

**“Vamos caminhar juntos”: Pe. Romeu inicia missão
como administrador paroquial na São João Batista**



Acesse e leia
na íntegra

**Santíssima Virgem inicia nova etapa
pastoral com a posse do Pe. Vagner Franzini**



Acesse e leia
na íntegra

**Pe. Romário inicia missão no Riacho
Grande como administrador paroquial**



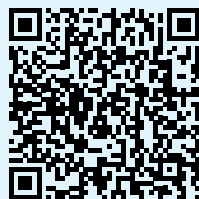
Acesse e leia
na íntegra

**Natal na Cristo Operário: Pe. Bruno
assume a missão de administrador paroquial**



Acesse e leia
na íntegra

**“Que alegria é ser Santa Luzia”: comunidade
recebe Pe. Thiago como administrador paroquial**



Acesse e leia
na íntegra

**“Eu vos amo”: Pe. Joel Machado toma
posse da São José Operário, em Mauá**

Ordenação Diaconal



7 de fevereiro de 2026, às 9h

**Paróquia São Camilo de Lellis
Praça São Camilo, 53 – Camilópolis, Santo André**

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos:

■ O Bispo Diocesano, como primeiro formador e responsável pela formação presbital na Diocese (cf. CDC cân. 259), deve prover para que nada falte no processo formativo dos futuros sacerdotes. Assim sendo, por esta provisão, nomeamos (cf. CDC c. 239 §1) para o ofício de Reitor da Casa de Formação Teológica da Diocese de Santo André o Revmo. Sr. Pe. Cauê Ribeiro Fogaça, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 3 (três) anos ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia São Geraldo Magella – Vila Guaraciaba, em Santo André – SP, nomeamos para o ofício de Pároco (cf. CDC 519-538) o Revmo. Sr. Pe. Cauê Ribeiro Fogaça, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752).

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe – Jardim da Orquídeas, em São Bernardo do Campo – SP, nomeamos para o ofício de Pároco (cf. CDC 519-538) o Revmo. Sr. Pe. Cícero Soares da Silva Neto, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752).

■ Fazemos saber que, o Revmo. Sr. Pe. Mário Alcício da Silva Ferreira, presbítero incardinado em nossa Diocese desde 20/09/2023, até então Administrador Paroquial, nos últimos sete meses, na Paróquia São Geraldo Magella, Vila Guaraciaba, no município de Santo André e Reitor do Seminário de Teologia, ofícios dos quais solicitou demissão ao mesmo tempo em que pediu licença, a fim de realizar um revigoramento e reflexão pessoal, para o qual será acompanhado pela Comissão Diocesana da Pastoral Presbital. Para o referido período solicitado, visando o bem do clérigo, concedemos por este documento a licença pelo período 3 três meses (de 19/01/2026 a 19/03/2026), a fim de voltar restabelecido para assumir com renovado vigor o ministério sacerdotal. Que Deus o ajude e Maria Santíssima interceda por esse filho caríssimo.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora do Rosário – Vila Luzita, em Santo André – SP, nomeamos para o ofício de Administrador Paroquial, o Revmo. Sr. Pe. Adriano Pereira da Silva, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, mediante petição do seu Ministro Provincial (cf. CDC cân. 158) e, atendendo às necessidades dos fiéis (de acordo com CDC cân. 682) e ao bem pastoral da Paróquia Santo Antônio – Vila Alpina, Santo André – SP, nomeamos para o ofício de Administrador Paroquial “pro tempore”, o Revmo. Sr. Pe. Frei Cláudio Moraes Messias, OFM Cap, religioso-presbítero da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. A tomada de posse se dará pela leitura da presente nomeação nas missas dominicais (cf. cân. 527§2), sendo a mesma registrada no livro tombo da Paróquia para constar, dispensando qualquer outro rito ou solenidade.

■ Fazemos saber que, em vista da unidade diocesana e da articulação pastoral da Forania Santo André – Leste, nomeamos como Vigário Forâneo “pro tempore” da Forania Santo André – Leste (cf. CDC 553-555) o Revmo. Sr. Pe. Alex Sandro Camilo, presbítero incardinado de nossa Diocese, para exercer o ofício sucedendo o atual Vigário Forâneo (por motivo de transferência de Paróquia e Forania) a fim de que a Forania tenha seu Vigário Forâneo enquanto não se fizer oportunamente ao bispo as indicações de nomes (cf. Estatuto – Documentos da Vida Presbital Art. 9º e 10º) ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. Esta provisão torna-o membro do Conselho Diocesano de Presbíteros (Idem Art. 14.). Que possa trabalhar em unidade com o Bispo e a Coordenação Diocesana de Pastoral, para o bem do Clero e fiéis leigos desta Forania, na missão evangelizadora.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Santíssima Virgem – Jardim do Mar, em São Bernardo do Campo – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Victor Pereira Guimarães, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor – Centro, em São Bernardo do Campo – SP, conforme indicação do Revmo. Sr. Superior Regional (de acordo com o CDC cân. 682), nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Phung Duy Thanh Tam, CS, religioso-presbítero da Congregação dos Missionários de São Carlos, enquanto não ordenarmos o contrário, de acordo com o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo às necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Santo Antônio – Vila Alpina, Santo André – SP, conforme indicação do Revmo. Sr. Ministro Provincial (de acordo com o cân. 682), nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Francisco Erlânio Gomes Ribeiro, OFM Cap, religioso-presbítero da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, dada a necessidade de constituir em nosso Seminário Diocesano, diretores de estudo que contribuam para a formação de nossos candidatos às Ordens Sagradas, para que os mesmos possam preparar-se adequadamente tanto na dimensão espiritual como intelectual (cf. CDC cân. 244), nomeamos, de acordo com o CDC cân. 261 §2, para o ofício de Diretor de Estudos da Casa de Formação Filosófica – Seminário Diocesano de Santo André, o Revmo. Sr. Pe. Douglas Colácio, presbítero incardinado em nossa Diocese, pelo período de 1 (um) ano, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Jesus de Nazaré – Vila São José, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento o Uso de Ordem ao Revmo. Sr. Pe. Thiago Jacinto da Silva, IMC, religioso-presbítero do Instituto Missões Consolata, exlaustrado conforme devida licença de seus superiores (cf. CDC cân. 686-687) e “ad experimentum” em nossa Diocese, pelo período de 3 (três) anos, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Administrador Paroquial local e o Presbitério.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Nossa Santa Maria – Bairro Demarchi, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento o Uso de Ordem ao Revmo. Sr. Pe. Guilherme Castro Berutti Masiero, PJC, religioso-presbítero da Associação Pública de Fiéis de Direito Diocesano, Fraternidade dos Pobres de Jesus Cristo (Fraternidade O Caminho), exlaustrado conforme devida licença de seus superiores (cf. CDC cân. 686-687), e “ad experimentum” em nossa Diocese, pelo período de 3 (três) anos, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Pároco e o Presbitério.

■ Fazemos saber que, dada a necessidade de constituir em nosso Seminário Diocesano, diretores espirituais que contribuam para a formação de nossos candidatos às Ordens Sagradas, para que os mesmos possam assemelhar-se sempre mais a Cristo, conforme os critérios do Evangelho, de acordo com o cânon 239 § 2, bem como n. 42-43 (Diretório Diocesano para a Formação Presbital), nomeamos para o ofício de Diretor Espiritual da Casa de Formação Teológica – Seminário Diocesano de Santo André, o Revmo. Sr. Pe. Rogério Duarte Imão, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 3 (três) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, em vista da organização e articulação da Pastoral de Conjunto em nossa Igreja Particular, por este documento nomeamos o Revmo. Sr. Pe. Joel Nery, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Assessor Diocesano da Comissão de Animação Bíblico Catequética, pelo período de 4 (quatro) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. Que neste serviço pastoral à nossa Diocese de Santo André, o referido assessor trabalhe em comunhão com o presbitério, as orientações da Constituição Sinodal e o Plano Diocesano de Pastoral, para que a missão evangelizadora cumpra seu objetivo pastoral e missionário, momente implementando na Diocese a Iniciação a Vida Cristã em todos os níveis.

■ Fazemos saber que, em vista da organização e articulação da Pastoral Orgânica ou de Conjunto em nossa Igreja Particular, por este documento nomeamos o Revmo. Sr. Pe. Rafael Adriano da Silva, CS, religioso-presbítero da Congregação dos Missionários de São Carlos, como Assessor Diocesano para Pastoral do Migrante, pelo período de 4 (quatro) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. Que neste serviço pastoral à nossa Diocese de Santo André, os referidos assessores trabalhem em comunhão com as orientações da Constituição Sinodal e o Plano Diocesano de Pastoral, para que a missão evangelizadora cumpra seu objetivo pastoral e missionário.

■ Sendo a Comissão Diocesana dos Diáconos o primeiro espaço de organização dos diáconos permanentes na Diocese (cf. CNBB/ Doc. 96 n.125), com a finalidade de incentivar e animar o ministério dos Diáconos permanentes, divulgar e promover as vocações e colaborar para que os diáconos vivam em harmonia sua vocação, e desempenho das tarefas pastorais a eles confiadas, nomeamos como Vice-Coordenador da referida Comissão o Revmo. Sr. Diác. Marco Antônio Emandez. Que neste serviço à nossa Diocese de Santo André, a Comissão constituída exerça sua função para “unir e articular os diáconos na diocese, servindo também de elo de comunicação e de participação na vida do ministério diaconal em nível regional e nacional” (cf. Art. 71 §único).

■ Fazemos saber que por meio deste documento, nomeamos o Revmo. Sr. Pe. Sidclei Alves Machado, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Assessor da Comissão dos Diáconos Permanentes da Diocese de Santo André, para “auxiliar no cuidado da formação teológica, pastoral e espiritual permanente, reunindo-se regularmente com eles, colaborando com a Comissão Diocesana na programação das diversas atividades propostas pela mesma” (cf. Diretório Diocesano para o Diaconado Permanente Art. 57). Que neste serviço junto à Comissão, exerça sua função com dedicação para “unir e articular os diáconos permanentes da Diocese, servindo também de elo de comunhão e participação na vida do ministério diaconal em nível regional e nacional (Idem Art. 71).

■ Fazemos saber que, em vista da organização e articulação da Pastoral de Conjunto em nossa Igreja Particular, por este documento nomeamos o Revmo. Sr. Diác. João Ribeiro de Souza, diácono permanente incardinado de nossa Diocese, como Assessor Diocesano para o Vicariato Episcopal para Caridade Social, pelo período de 4 (quatro) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. Que neste serviço pastoral à nossa Diocese de Santo André, o referido assessor trabalhe em comunhão com o presbitério, as orientações da Constituição Sinodal e o Plano Diocesano de Pastoral, para que a missão evangelizadora cumpra seu objetivo pastoral e missionário.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São João Batista – Vila São João, em Mauá – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia e na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Diác. Fabiano Roque Barreiros, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Pároco local. Em tudo seja observado o Código de Direito Canônico e os usos e costumes de nossa Diocese, mormente o que consta no Diretório Diocesano para o Diaconato Permanente.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São Geraldo Magella – Vila Guaraciaba, em Santo André – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia e na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Diác. Marcelo Cavinato, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Pároco local. Em tudo seja observado o Código de Direito Canônico e os usos e costumes de nossa Diocese, mormente o que consta no Diretório Diocesano para o Diaconato Permanente.

■ Após seguir atentamente o valoroso empenho e trabalho das diversas pessoas e organismos diocesanos, e participar do processo de planejamento participativo do 9º Plano Diocesano de Pastoral e ter presidido a Assembleia Pastoral Diocesana, conclusiva deste processo, que contou com a participação ativa de centenas de agentes de pastoral, sanciono como norma obrigatória para o desempenho das atividades pastorais diocesanas pelo período de 2026 a 2030, este 9º Plano Diocesano de Pastoral intitulado “Documento Final: Fundamentos, desafios, objetivos e ações”, que pretende nortear as atividades pastorais diocesanas, a partir das opções escolhidas: Pastoral de Conjunto, Juventudes e Família.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Santuário Nossa Senhora Aparecida – Bairro Paulicéia, e São Bernardo do Campo – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. William Maia Gomes Leite, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo a solicitação do Bispo da diocese de Coari – AM, Dom Marcos Piatek, CSSR, concedemos, por meio deste documento (cf. CDC cân. 147-148) o Uso de Ordem na Paróquia Catedral Nossa Senhora do Carmo – Centro, em Santo André – SP, ao Revmo. Sr. Pe. Antônio Carlos Viana de Vasconcelos, presbítero incardinado na Diocese de Coari – AM, para celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, por motivo de estudo de Mestrado, em Direito Canônico, na PUC de São Paulo, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbitério e o Pároco local.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Santa Maria – Bairro Demarchi, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Diocese de Santo André para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. João Lázaro da Silva, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Pároco local.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São João Batista – Bairro Riacho Grande, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Diocese de Santo André para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Haroldo Bezerra, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Administrador Paroquial local.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São Bento – Bairro Olímpico, em São Caetano – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Celso Luís Sais, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Pároco local■ Atendendo ao pedido de renúncia do ofício eclesástico apresentado, por escrito, pelo Diácono Permanente Francisco José Poloni, incardinado nesta Diocese de Santo André, por meio deste documento, aceitamos a renúncia de ofício exercido nos últimos meses na Paróquia São José Operário – Jardim Itapeva, no município de Mauá – SP, em conformidade com o Código de Direito Canônico cân. 185. Agradecemos pelo trabalho, dedicação e testemunho de fé durante o exercício da missão em nossa Igreja Particular e rogamos a Deus, nosso Senhor, que cumule de bênçãos a vida deste nosso irmão que, tornando-se emérito, une-se a nós pela oração e pela caridade.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Nossa Senhora da Assunção – Bairro Assunção, em São Bernardo do Campo, pelo período de três anos.

| |
|---|
| <div><div><div><div><div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div><div>Tribunal Eclesiástico</div><div>de Santo André</div></div> |
| <div>PROT.N.M. 10.65/25</div> <div>NULIDADE MATRIMONIAL</div> <div>ROCHA // SILVA</div> <div>Citação por EDITAL</div> <div>(Correspondência Devolvida)</div> <div>O Vigário Judicial do TESA cita CÍCERO JOAQUIM DA SILVA, nascido em União dos Palmares/AL, aos 21 de setembro de 1981, filho de Miguel Joaquim da Silva e Cícera Bezerra da Silva, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 horas às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse. Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.</div> |
| <div>PROT.N.M. 10.74/25</div> <div>NULIDADE MATRIMONIAL</div> <div>SILVA // SOUZA</div> <div>Citação por EDITAL</div> <div>(Correspondência Devolvida)</div> <div>O Vigário Judicial do TESA cita MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA, nascido em Gameleiras/MG, aos 18 de dezembro de 1981, filho de José Antunes de Souza e Geralda Oliveira Souza, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 horas às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse. Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.</div> |
| <div>PROT.N.M. 10.83/25</div> <div>NULIDADE MATRIMONIAL</div> <div>SANTOS // LACERDA</div> <div>Citação por EDITAL</div> <div>(Correspondência Devolvida)</div> <div>O Vigário Judicial do TESA cita FABRÍCIO DE ASSIS LACERDA, nascido em Mauá/SP, aos 27 de maio de 1998, filho de Francisco de Assis Lacerda e Cleonice Josefa da Conceição Lacerda, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 horas às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse. Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.</div> |
| <div>PROT.N.M. 10.92/25</div> <div>NULIDADE MATRIMONIAL</div> <div>ZANETTI // SILVA</div> <div>Citação por EDITAL</div> <div>(Correspondência Devolvida)</div> <div>O Vigário Judicial do TESA cita PRISCILA ARAUJO DA SILVA, nascida em São Bernardo do Campo/SP, aos 26 de julho de 1982, filha de José Raimundo Barros da Silva e Francisca Araújo da Silva, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 horas às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse. Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.</div> |
| <div>PROT.N.M. 10.95/24</div> <div>NULIDADE MATRIMONIAL</div> <div>LIMA // NASCIMENTO</div> <div>Citação por EDITAL</div> <div>(Correspondência Devolvida)</div> <div>O Vigário Judicial do TESA cita MARIA ISONETE DO NASCIMENTO, nascida em Olindina/BA, aos 11 de abril de 1956, filha de Pedro Honorato do Nascimento e Rosa Maria do Nascimento, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 horas às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse. Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.</div> |